

## Assembleia hoje discute e vota nova proposta da Fenaban. Às 18h, na sede do Sindicato

Júlio César Costa



A Fenaban apresentou ontem (5), trigésimo dia da greve nacional, nova proposta para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Finalizada na sexta rodada de negociação durante a greve, a proposta prevê reajuste salarial de 8% (incluindo a PLR); reajuste de 15% no vale alimentação; reajuste de 10% no vale refeição e auxílio creche/babá; abono de R\$ 3.500,00; licença paternidade de 20 dias; criação do Centro de realocação e requalificação (emprego) e acordo com validade de dois anos (2016-2018). Em 2017, reposição da inflação (INPC) mais 1% de aumento real sobre os salá-

rios e verbas. Quanto aos dias parados, não serão descontados e nem compensados.

Diante desse novo quadro, o Sindicato realiza assembleia hoje (6) na sede em Campinas, às 18h, para discutir e votar a proposta da Fenaban.

Para a presidente do Sindicato, Stela, “o momento é de decisão. Todos os bancários devem participar da assembleia e definir os rumos da Campanha Nacional”.

### Histórico da negociação

A Fenaban apresentou sua primeira proposta econômica na quarta rodada de negociação, realizada no dia 29 de

agosto; a pauta foi entregue no dia 9 do mesmo mês. O Comando Nacional rejeitou a proposta, que previa reajuste de 6,5% e abono de R\$ 3 mil. Reunidos em assembleia no dia 1º de setembro, os bancários também rejeitaram a proposta e aprovaram deflagração de greve a partir do dia 6.

No terceiro dia da greve (9), a Fenaban reabriu o processo de negociação. Porém, não mudou muito a proposta: reajuste de 7% e abono de R\$ 3.300,00. Novamente, a categoria rejeitou a proposta, em assembleia no dia 12. Nos dias 13 e 15, a Fenaban e o Comando retomaram as negociações. Sem avanços.

Nos dias 27 e 28, a Fenaban propôs reajuste de 7%, abono de R\$ 3.500,00, acordo de dois anos e, em 2017, reposição da inflação mais 0,5% de aumento real. O Comando rejeitou a proposta na mesa.

### Nova proposta da Fenaban

**Reajuste: salários e PLR em 2016: 8,%.  
Reajuste: salários e PLR em 2017: INPC mais 1% de aumento real.**

**Dias parados: não serão descontados e nem compensados.**

**Vale refeição: 10%.  
Vale alimentação: 15%.**

**Auxílio creche/babá: 10%.  
Licença paternidade: 20 dias.**



Júlio César Costa

